

AÇÕES DA CÂMARA PARA ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA (Julho / Agosto de 2018)

Florianópolis, 22 de agosto de 2018



MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE DA CÂMARA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DA FIESC

FIESC



Monitora FIESC Execução OGU e PAC / 2018



ESTADOS	VALOR PREVISTO	VALOR PAGO	% do previsto
PR	R\$ 717 milhões	R\$ 256 milhões	35,81%
SC	R\$ 840 milhões	R\$ 181 milhões	21,63%
RS	R\$ 1 bilhão	R\$ 368 milhões	36,37%
TOTAL	R\$ 2,5 bilhões	R\$ 807 milhões	31,39%

Fonte: Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União
Elaboração e compilação FIESC/COI
* Valores atualizados até julho de 2018 (estão inclusos restos a pagar).

Obs: Dos **R\$ 181 milhões** pagos para SC **58%** são referentes a restos a pagar de anos anteriores



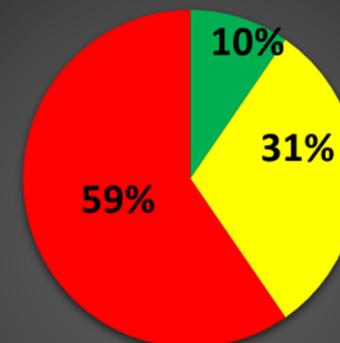
Monitora FIESC



Resumo das obras e projetos de infraestrutura de transporte de Santa Catarina

CATEGORIA	Nº DE OBRAS	VALOR APROXIMADO
AEROVIÁRIO	8	R\$1,15 bilhão
AQUAVIÁRIO	4	R\$330,9 milhões
FERROVIÁRIO	7	R\$148,9 milhões
RODOVIÁRIO	33	R\$5,74 bilhões
TOTAL	52	R\$ 7,38 Bilhões

Status das obras de infraestrutura de transporte de Santa Catarina



■ Em andamento
■ Andamento Comprometido
■ Prazo expirado

STATUS DAS OBRAS

Em andamento	5
Andamento Comprometido	16
Prazo expirado	31

**Ações da Câmara para Assuntos de
Transporte e Logística de 18 de julho a 22
de agosto de 2018**



Atividades CTL – Julho / Agosto 2018

18/07 - Reunião CTL - Florianópolis: Pauta: Programa Logística Verde da UFRJ - Porto de Itajaí e **Tabela do Frete Rodoviário**



23/07- Cabotagem Cotton Baby: Apoio para operação de cabotagem da Cotton Baby (produtos de higiene localizada em São José –SC)

01/08 - Audiência ALESC/Ferrovias SC: Manifestação FIESC defesa da litorânea e Leste-Oeste: devem ser tratados em conjunto (VALEC ou DNIT) e pedido aos parlamentares para mobilização para a revisão do Processo Administrativo n. 08620.002359/93-62-FUNAI (componente indígena)



Atividades CTL – Agosto 2018

02/08 - Ponte sobre o Rio Cubatão na BR 101 (Joinville): Participação evento Inauguração da ampliação e reforma

07/08 – Reunião GPT BR 101 – Joinville: Apresentação estudo SC 108 como alternativa do eixo, e proposta acatada para inclusão na pauta a segurança de motociclistas

09/08 – Porto Itapoá: Lançamento Expansão

14/08: Visita do candidato Mauro Mariani: Diálogo sobre prioridades da indústria, inclusive na área de infraestrutura de transporte e logística

14/08: “Amicus Curiae”: Apoio da Associação dos Especialistas em Regulação das Agências Reguladoras Federais ao jurídico FIESC (ações tabela frete)



Atividades CTL – Agosto 2018

17/08 - Ferrovias SC: O Deputado OSVALDO MAFRA, inspirado na **Agenda da FESC – 2018**, propôs emenda à MP n. 845/2018, incluindo recursos do **Fundo Nacional de Desenvolvimento Ferroviário – FNDF** para as ferrovias catarinenses, Litorânea e Leste-Oeste

17/08 - Mobilização Recursos Ferrovias SC: Manifestação formal da FIESC dirigida à bancada federal e Presidente e Vice Presidente da Comissão para apoio à emenda à **MP 845/2018**

20/08 - Carta da Indústria: Elaboração do capítulo de transporte e logística, do documento entregue aos candidatos do Governo no debate da FIESC (compromisso assinado pelos candidatos)



Carta da Indústria

Infraestrutura de transporte e logística

OBJETIVOS

- Promover planejamento e investimentos, visando a intermodalidade e a eficiência logística, diversificando a matriz de transportes e considerando a cabotagem e os projetos ferroviários
- Fortalecer Deinfra e DNIT
- Articular a garantia de recursos para investimentos rodoviários federais
 - INDICADOR**
Duplicação de rodovias federais
 - META DESEJÁVEL**
Concluir a duplicação dos trechos da BR-280, BR-282 e BR-470
 - INDICADOR**
Capacidade das rodovias
 - META DESEJÁVEL**
Concluir as obras rodoviárias de adequação da capacidade das rodovias federais catarinenses
 - INDICADOR**
Contornos rodoviários
 - META DESEJÁVEL**
Concluir os contornos rodoviários em andamento em Santa Catarina
 - INDICADOR**
Número de acidentes de trânsito
 - META DESEJÁVEL**
Reduzir o número de acidentes de trânsito
 - INDICADOR**
Programa de Conservação, Manutenção e Recuperação de Rodovias Federais
 - META DESEJÁVEL**
Garantir recursos para o Crema
 - INDICADOR**
Construção de ponte
 - META DESEJÁVEL**
Construir nova ponte sobre o Rio Peperi-Guaçu (BR-282, divisa com a Argentina)
 - INDICADOR**
Concessões de rodovias
 - META DESEJÁVEL**
Dar celeridade no processo de concessão da BR-101, trecho Sul, BR-163, BR-280, BR-282 e BR-470, com foco especial nos acessos terrestres aos portos

- Realizar melhorias nas rodovias estaduais
 - INDICADOR**
Programa de Conservação, Manutenção e Recuperação
 - META DESEJÁVEL**
Criar o Programa de Conservação, Manutenção e Recuperação de Rodovias Estaduais
 - INDICADOR**
Plano de Sinalização para as rodovias
 - META DESEJÁVEL**
Implantar o Plano de Sinalização nos moldes do Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária (BR-Legal)
 - INDICADOR**
Número de acidentes de trânsito
 - META DESEJÁVEL**
Reduzir o número de acidentes de trânsito
 - INDICADOR**
Capacidade das rodovias
 - META DESEJÁVEL**
Concluir obras rodoviárias de adequação da capacidade das rodovias estaduais catarinenses

- Garantir investimentos para a melhoria dos portos catarinenses
 - INDICADOR**
Adequação dos portos para navios com 366 m de comprimento, 52 m de boca e 15,5 m de calado operacional
 - META DESEJÁVEL**
Adequar o canal de acesso da Baía da Babitonga e o canal de acesso, berços e conclusão da bacia de evolução do complexo portuário do Rio Itajaí
 - INDICADOR**
Acesso terrestre aos portos
 - META DESEJÁVEL**
Concluir a via expressa portuária de Itajaí, contorno de Garuva, novo acesso ao Porto de Imbituba, projetos das ferrovias Litorânea e Leste-Oeste e contornos ferroviários de Jaraguá do Sul, Joinville e São Francisco do Sul
 - INDICADOR**
Contingente dos órgãos intervenientes e auxiliares nos processos de liberalização de cargas
 - META DESEJÁVEL**
Aumentar o contingente que permita 24 horas de operação nos portos
- Solucionar o entrave da Funai em obras de infraestrutura de transporte
- Reforçar e garantir os investimentos do programa de incentivo à aviação regional do governo federal na qual destina investimentos para aeroportos regionais estratégicos

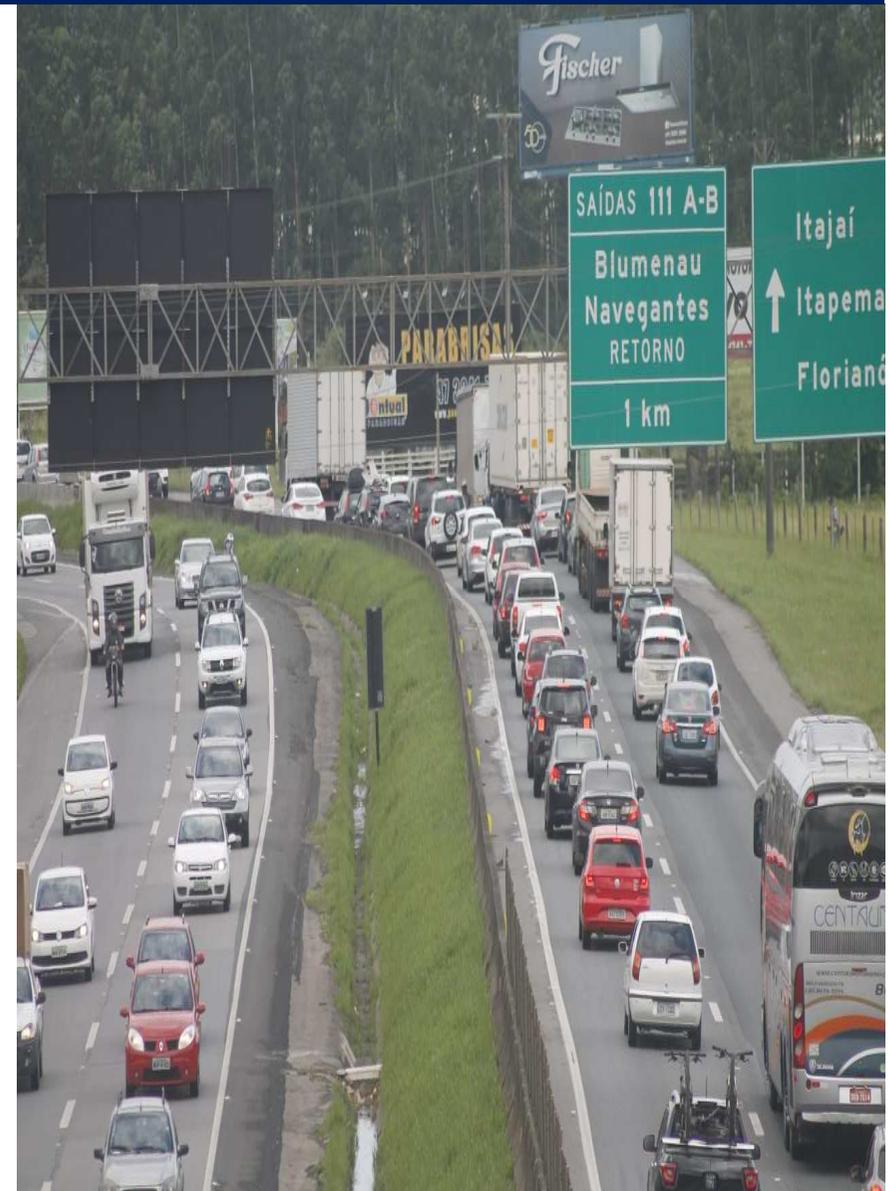
BR101 do futuro

Uma iniciativa da FIESC iniciada em junho de 2014 para contribuir com o planejamento da **BR101**, visando obter maior segurança e eficiência no fluxo de veículos de passageiros e cargas, no eixo litorâneo catarinense.



Índice de Serviços BR101/SC - Norte (Highway Capacity Manual – HCM)

- Enquadrada **no nível “E”** em quase todos os segmentos
- **Alcança nível “F”**, o pior nível em determinados trechos e horários
- **Florianópolis:** O único contorno previsto, e não resolverá a mobilidade da zona metropolitana





Crescimento População entorno BR 101 – Trecho Concessionado

Em milhões

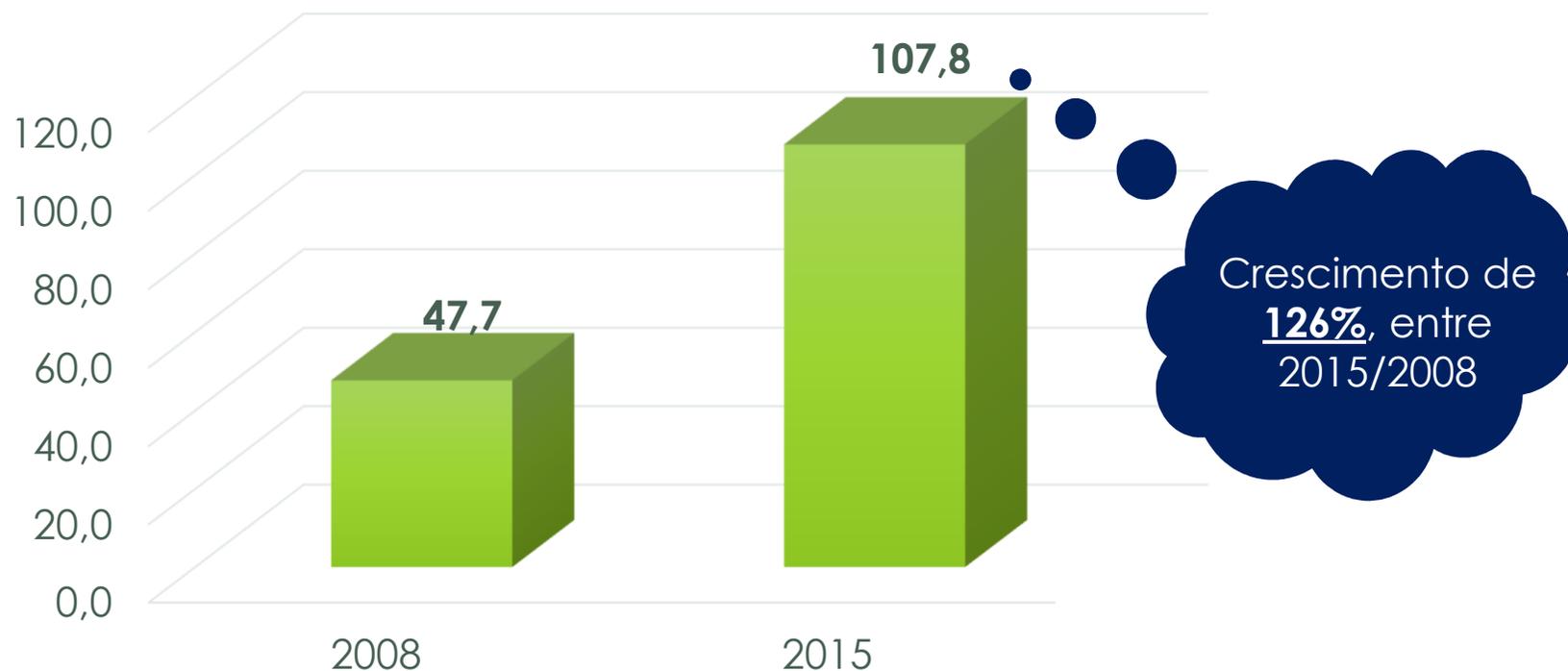


Fonte: IBGE – Elaboração e compilação FIESC/COI



Crescimento PIB entorno BR 101 – Trecho Concessionado

Em bilhões R\$

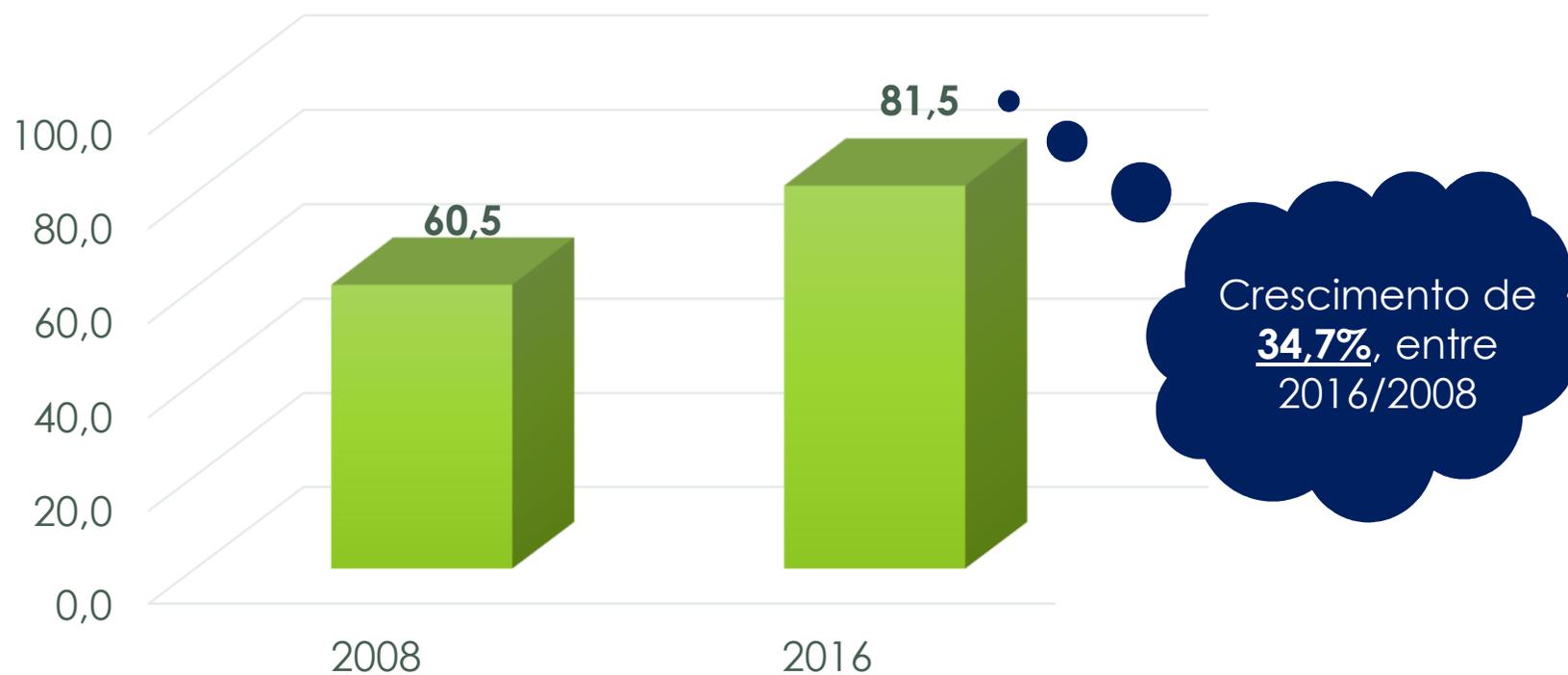


Fonte: IBGE – Elaboração e compilação FIESC/COI



Crescimento Estabelecimentos entorno BR 101 – Trecho Concessionado

Em mil

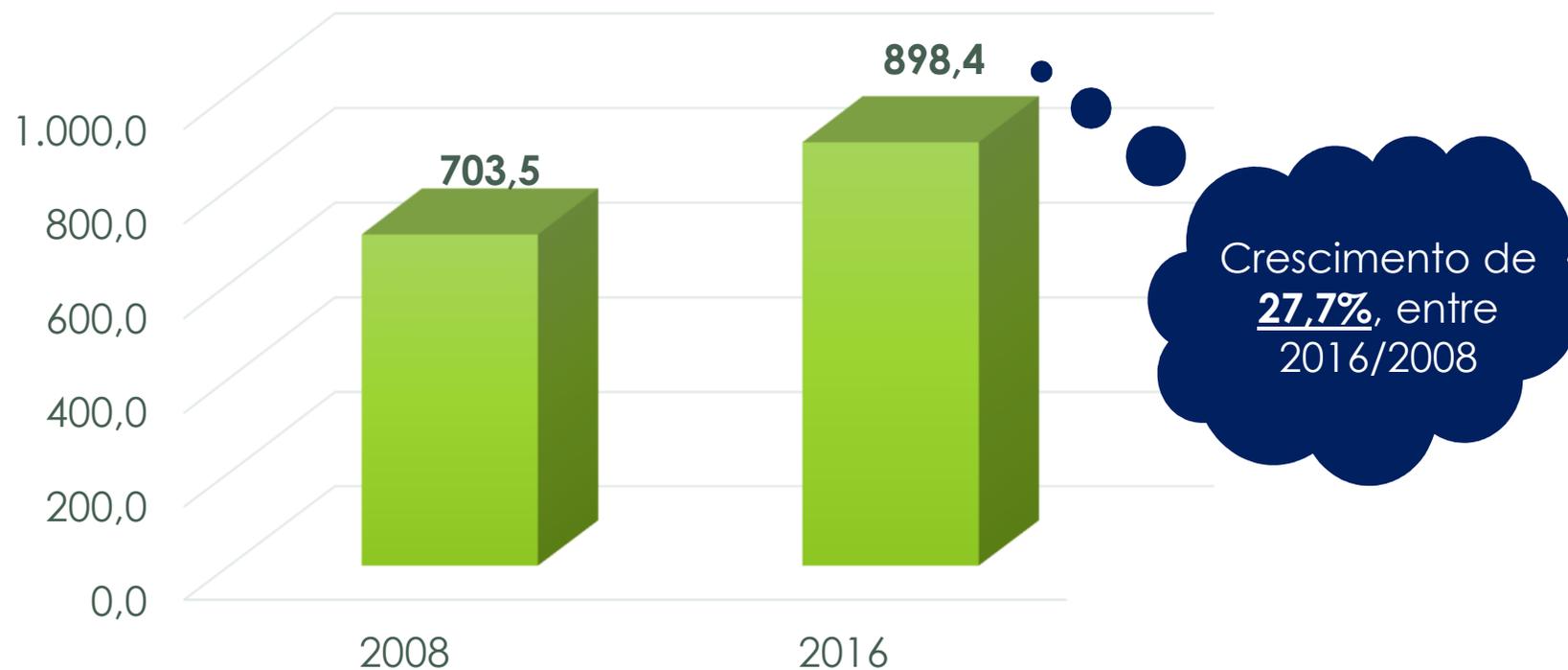


Fonte: MTPS-Rais – Elaboração e compilação FIESC/COI



Crescimento Trabalhadores entorno BR 101 – Trecho Concessionado

Em mil



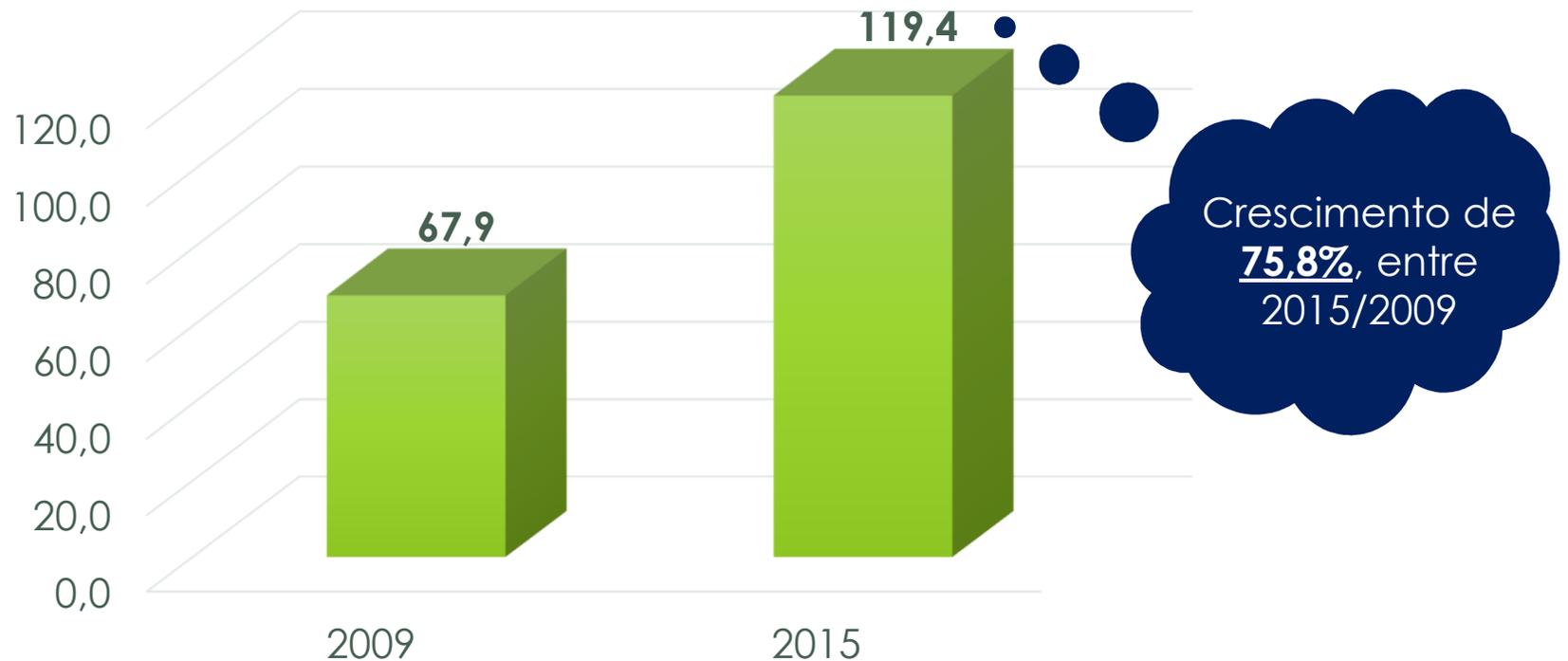
Fonte: MT-Rais – Elaboração e compilação FIESC/COI

FIESC



Crescimento Veículos Equivalentes entorno BR 101 – Trecho Concessionado

Em milhões



Fonte: Autopista Litoral Sul – Elaboração e compilação FIESC/COI



Crescimento Movimentação do Turismo SC (por temporada)

- Crescimento médio anual de **6,6%**
- Crescimento de **23%** entre 2017/2003





Crescimento Corrente de Comércio entorno BR 101 – Trecho Concessionado

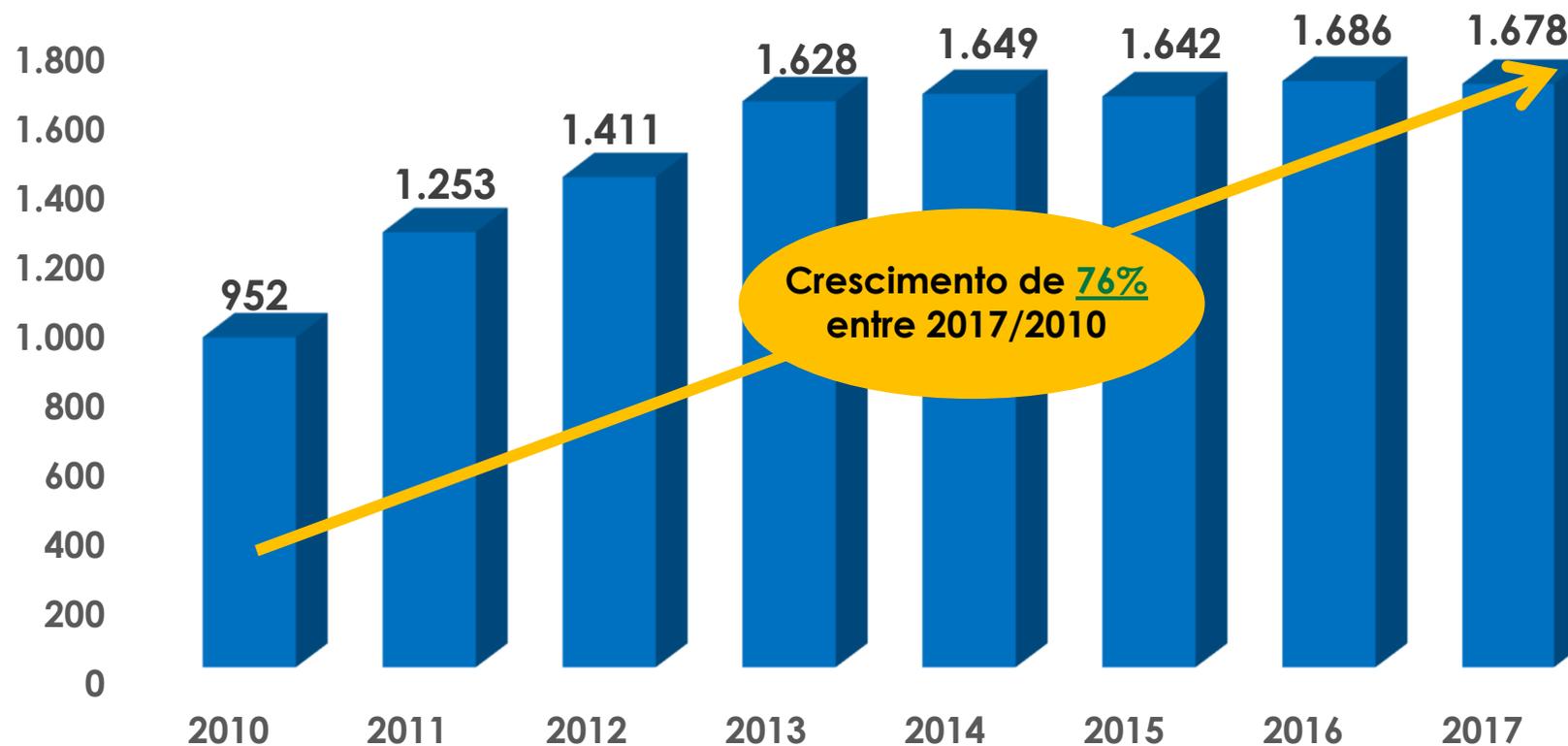
Em bilhões US\$ FOB



Fonte: MDIC – Elaboração e compilação FIESC/COI



Evolução da movimentação de contêineres (SC)



Crescimento médio anual de 8,9%



Expansão Portuária e a BR 101

Capacidade de movimentação de TEU' s em 2020

7.700.000

Caminhões
Dia

21.096

Caminhões
Hora

879

Caminhões
Minuto

15

TGB em
Toneladas

14.000.000

1.370

57

1

Total de
movimentação

22.466

936

16

Fonte: TGB e Portos SC – Elaboração e compilação FIESC/COI



Expansão Portuária e a BR 101

Novos investimentos além do TBG:

- **Porto Brasil Sul** – São Francisco do Sul (entre as praias do Capri e do Forte - Ponta do Sumidouro): com área de **1,2 milhão de metros** quadrados e com capacidade para atracação de até **8 navios**.
- **Estaleiro CMO** - construção e montagem de estruturas offshore para o setor de petróleo e gás - investimento previsto de **R\$ 650 milhões**.



Propostas Consolidadas GT BR 101 do Futuro

BR101
do futuro

- Avaliação e ajustes nas propostas extra PER do GPT - pacote 1 (Consultor)
- Discussão pacote 2 (GPT)
- Monitorar manutenção (ex. aquaplanagem)
- Contorno de Joinville
- Contorno de Penha até Porto Belo
- Proposta de prioridades de influência na segurança e eficiência do eixo
- Free Flow
- Alternativas SC 108 (estudo)
- As ferrovias litorânea e Leste Oeste
- “Moto pela Vida”

PRIORIDADES DE INFLUÊNCIA NA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NO EIXO:

- Via expressa portuária - Porto de Itajaí
- Extensão da via expressa BR 282 até o contorno de Florianópolis, através da pedreira Bela Vista
- Ampliação de capacidade da via expressa Florianópolis (BR 282)
- Realizar estudos da viabilidade do sistema intermodal, em Santa Catarina, conforme proposto pela FIESC
- Duplicação do trevo de Brusque, BR 101, no km 123
- Analisar a possibilidade de reposicionamento dos postos da PRF, para evitar comprometimento do fluxo
- Ampliar a capacidade do entroncamento da BR 282 com a BR 101 no km 215,5

PACOTE 01 – R\$ 2,6 bilhões – Investimentos nos trechos:

- Garuva a Barra Velha
- Piçarras a Itajaí
- Balneário Camboriú
- Itapema a Gov. Celso Ramos
- Biguaçu, São José e Palhoça

Inclusão do PACOTE 02:

- Travessia de Itapema;
- Ponte rio Camboriu, trecho sul, com ligação com o trevo da interpraia;
- Passagem em desnível na marginal norte de Joinville, na rua Ottokar Doerffel;
- Retorno em desnível “ferradura”, no km 118;
- Retornos em “mão inglesa” sob o viaduto do trevo de Brusque, km 123;
- Duplicação do trevo da BR 470, BR 101, km 111
- **Consulta Free Flow ANTT**
- Novos radares de controle de velocidade



Câmara para Assuntos de Transporte e Logística

CTL na Mídia:

nsc DC

Fiesc entrega carta a candidatos

ENTIDADE DA INDÚSTRIA catarinense apresenta documento com demandas para três postulantes ao governo do Estado

Décio Lima (E), ao lado do presidente da Fiesc, Mario César de Aguiar (centro), Gelson Benetti e Mauro Mariani (D) assinaram compromissos com o setor oriente

Entre as pautas estão: melhorias, projetos e investimentos em portos, aeroportos, rodovias, ferrovias e na cabotagem (navegação costeira entre portos do mesmo país).

Fontes: Alesc e DC - Elaboração e compilação: FIESC / COI

AGÊNCIA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

NOTÍCIAS ▾ TVAL ▾ RÁDIO AL ▾ FOTONOTÍCIA MEMÓRIA ▾ INFOGRÁFICOS

INÍCIO · NOTÍCIAS · AUDIÊNCIA PÚBLICA

02/08/2018 - 11h11min

Entidades cobram ação política para destravar licenciamento de ferrovias

“É preciso resolver o sítio indígena, respeitando a questão, mas não tem explicação razoável para impedir a passagem de uma ferrovia por baixo do território, cujas embocaduras norte e sul do túnel não estão em área de preservação. Esta questão tem de se resolver politicamente e com força”, argumentou Egídio Martorano, secretário da Câmara de Logística da Fiesc.

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2018 DIÁRIO CATARINENSE 17

ESTELA BENETTI

estela.benetti@sonhosnsc.com.br (48) 3216-2956

facebook.com/estelabenetti
noticiasl.com.br/colunistas/estela-benetti

Setor empresarial de SC rejeita tabela de frete e aponta risco de inflação

Um dos maiores efeitos negativos da paralisação dos caminhoneiros em maio vem à tona agora, com mais danos ao setor produtivo: a tabela de fretes. Na reunião da Câmara de Transporte e Logística da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), ontem em Florianópolis, lideranças do setor produtivo rejeitaram a tabela definida na medida provisória (MP) 832/2018, já aprovada pela Câmara, que está difícil cumprir e é inflacionária. As altas nos custos de frete variam principalmente de 40% a 90%, tendo casos em que supera 100%. Em nome da indústria brasileira, a CNI entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade contra o tabelamento no Supremo Tribunal Federal em 14 de junho, na qual detalha diversos problemas.

– Somos favoráveis ao livre mercado e

à livre negociação. Isso regula o mercado. Essa imposição da medida provisória traz um prejuízo muito grande para a sociedade. Isso acaba estourando no consumidor final. O país perde competitividade, a produção fica mais cara, empregos e renda deixam de ser gerados. É um prejuízo significativo – alerta Mario César de Aguiar, presidente da Câmara de Logística da Fiesc.

O industrial avisa que, se não há produção, não adianta ter a tabela porque não haverá mercadoria para transportar. No setor metalúrgico do Estado, o custo com a nova tabela subiu, em média, 60%, informa um industrial presente na reunião. No setor cerâmico, a alta dos fretes varia de 60% a 90% isso inviabiliza a venda em alguns Estados, relata empresário do setor. O agronegócio também está num impasse diante dos custos e busca alternativas. Uma

saída é voltar a ter frota própria para poder transportar os produtos.

A reunião de ontem na Fiesc contou também com a participação de Álvaro Capego, especialista em regulação da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Ele reconheceu que há uma exigência para cumprir a tabela, mas admite que a fixação de preços é uma anomalia regulatória. Até o Cade, que regula a concorrência no país, se posicionou contra.

A tabela é tão fora do que existe na prática com a lei da oferta e procura que até a Federação das Empresas de Transportes e Logística de SC (Petrancesc) está num impasse. Segundo o presidente da entidade, Ari Rabaiboli, que também esteve na reunião, a MP prevê preços muito acima do que vinha sendo praticado e a maioria das empresas não está cumprindo. Se forem

obrigadas a cumprir a tabela, vão restringir a contratação de caminhões prestadores de serviços e passar a enfrentar risco de serem processadas para pagar o preço maior fixado pelo governo.

– As tabelas estão em vigor com preços completamente distorcidos. O custo para transportar carga geral está 50% mais caro do que para cargas frigoríficas ou perigosas. Se o governo tivesse ouvido entidades que acompanham os custos do setor teria feito uma tabela melhor. A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística, por exemplo, acompanha preços há mais de 50 anos e poderia ter ajudado – afirma Rabaiboli.

O fato é que sem o mercado livre ficou pior para a maioria, e a sociedade é que pagará a maior conta via inflação e menos empregos.

Obrigado!

Mario Cezar de Aguiar

Presidente da Câmara de Transporte e Logística da FIESC

(48) 3231- 4302

camara.logistica@fiesc.com.br

MONITORA FIESC

fiesc.com.br/monitora

FIESC

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

fiesc.com.br | 0800 48 1212

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 Itacorubi 88034-001

Florianópolis, SC